



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

BELO HORIZONTE, 12 DE DEZEMBRO DE 1960.

PARANINHO DAS TURMAS EGRESSAS DOS COLÉGIOS IMACULADA CONCEIÇÃO E ISABELA HENDRIX. TRANSCREVE-SE, A SEGUIR, TRECHO DE UMA DAS PEÇAS PROFERIDAS, AO ENSEJO, PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA.

É, pois, em contacto com a gente nova, que amanhã substituirá os mais velhos no sagrado combate que é o combate da redenção popular, que ainda uma vez rejuvenesço as minhas forças para continuar, agora como antes, a servir a República com tôdas as faculdades do meu ser e com tôdas as possibilidades da minha crença, com tôda a dedicação de minha vida! 1291

Falar-vos-ei do desenvolvimento, porque leva implícito todo o progresso moral. Em cinco anos, com efeito, caminhou rapidamente o Brasil, como se tivesse vivido 50 anos — de problemas resolvidos, de soluções dadas, de posições conquistadas, a principal das quais a inversão da estratégica econômica, com a mudança do seu equilíbrio geográfico, pois de país lito- 1292

râneo, a que faltava a densidade continental, passamos a país inteiro, que na sua Capital, Brasília, tem o eixo da sua estabilidade física. Ao Brasil faltavam as estradas de intercomunicação. Era um organismo formidável, sem conexão interior. Procurei dar-lhe a unidade material dos meios de transporte mediante a ligação dos extremos de que a nova Capital é atualmente o coração sadio e forte. Sacudi tôdas as suas energias, promovendo a continuação acelerada do seu processo de industrialização, de modo a libertá-lo, na medida do possível, do abastecimento exterior de utensílios e máquinas. Assim entendi a complementação econômica da independência política, segundo o pensamento de que, sem a auto-suficiência, o que há é a dependência entre as nações, posta tantas vêzes em termos de subordinação.

1293

O sonho de Tiradentes não estaria concretizado, quando nos avizinhamos do segundo centenário do seu holocausto, sem a emancipação do Brasil pelo aproveitamento racional de suas matérias-primas, pela fabricação maciça de suas ferramentas de trabalho, pela dignificação do homem brasileiro no quadro de uma economia regenerada. Percebi, que a guerra à fome, no ataque direto às origens do subdesenvolvimento, não é episódio específico da realidade nacional, mas o fenômeno geral da América Latina. E lancei no momento certo a Operação Pan-Americana, que despertou a opinião mundial para a causa que defendemos. E esse esforço imenso, para retirar o Brasil de uma condição inferior aos seus potenciais de evolução e grandeza, foi feito em pleno regime democrático, sem alteração, em nenhum instante, da normalidade legal, com respeito milimétrico à Constituição para que o desenvolvimento do Brasil tivesse a glória de consumir-se sem o sacrifício da liberdade, mas, ao contrário celebrasse e afirmasse o êxito da liberdade, como base pacífica do Governo Republicano.

Sois, minhas prezadas afilhadas, as contemporâneas desta realidade irrecusável e tereis de atestá-la em face da posteridade. Não vos agradeço por mim. Agradeço por um Brasil diferente, que está amanhecendo no horizonte de trabalho e esperança, construído resolutamente pelo braço brasileiro, pelo coração brasileiro, por essa inteligência ativa e criadora, de que sois um contingente belo e valoroso.